

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DOS JOGOS INTERNOS DA UNITINS - JIUNI ETAPÁ ESTADUAL NO ANO DE 2018 NA CIDADE DE DIANÓPOLIS - TO

REPORT OF ORGANIZATION AND COORDINATION EXPERIENCE OF UNITINS - JIUNI INTERNAL GAMES STATE STAGE IN THE YEAR 2018 IN THE CITY OF DIANÓPOLIS - TO

Eduardo Gonçalves Barreira¹

Ana Márcia Pereira Gurski²

Resumo: *Com a evolução do esporte e sua revolução como prática esportiva até a profissionalização do mesmo, vários aspectos foram alterados a fim de dar uma cara mais séria e comprometida ao mesmo. Tendo em vista esse profissionalismo as faculdades de Educação Física se reprogramaram adicionando assim o esporte em suas estruturas. O presente relato de experiência teve como objetivo analisar a eficácia dos Jogos Internos da Unitins - JIUNI etapa estadual 2018 na cidade de Dianópolis, em relação à estratégia do Profissional de Educação Física a frente do evento e constatou-se que a parte organizacional de jogos foi atendida em relação ao cronograma planejado para o evento e que a presença de um profissional da área dá uma seriedade a mais para o evento no que se diz respeito a assumir e resolver pequenos conflitos que surjam. Como modificações proposta para os eventos futuros, algumas alterações serão realizadas na parte estrutural de planejamento a fim de melhor a logística geral, a logística de jogos segue a mesma por conta do sucesso alcançado.*

Palavras-chave: *Esporte, JIUNI, Organização*

Abstract: *With the evolution of the sport and its revolution as a sports practice until the professionalization of the same, several aspects were altered in order to give a more serious and committed face to the same. In view of this professionalism the faculties of Physical Education have reprogrammed themselves thus adding the sport in their structures. The present experience report had as objective to analyze the effectiveness of the Internal Games of Unitins - JIUNI state stage 2018 in the city of Dianópolis, in relation to the strategy of the Professional of Physical Education in front of the event and it was verified that the organizational part of games was attended in relation to the schedule planned for the event and that the presence of a professional in the area gives more seriousness to the event in regards to taking on and resolving small conflicts that arise. As modifications proposed for future events, some changes will be made in the structural part of planning in order to better the overall logistics, the logistics of games follows the same because of the success achieved.*

Keywords: *Sport, JIUNI, Organization*

1 Professor de Educação Física da Universidade Estadual do Tocantins. E-mail: eduardo.gb@unitins.br

2 Graduada em Processos Gerenciais pela Unopar. Pós-graduada em Gestão Pública e Qualidade no Serviço. E-mail: ana.mp@unitins.br

Introdução

De acordo Bracht (2005, pág.13) o esporte que se conhece atualmente, ou melhor, o esporte moderno, concretizou-se a partir de uma gama de processos de modificações por parte da sociedade inglesa, destacando-se os jogos populares com utilização de bola até elementos da cultura corporal de movimento da nobreza inglesa.

Em meados do século XVIII até o fim do século XIX e já adentrando o século XX, deu-se início de fato ao processo de desenvolvimento do esporte. No ano de 1800 inúmeras formas de jogos, ditos populares, entraram em desuso e sofreu um grande declínio, fato esse causado pelo processo de industrialização e urbanização o que proporcionou a uma parcela da sociedade adquirir uma melhor condição de vida e a aderir a novos padrões de vivência. Logo, os jogos passaram a ter mais compatibilidade com o novo modo de vida, assim, os jogos tradicionais perderam sua essência que era fortemente ligada à parte festiva da colheita, dos eventos religiosos e da parte lúdica (BRACHT, 2005).

Vale salientar que esses jogos populares foram inúmeras vezes reprimidos na Inglaterra por parte do poder público, pois eram visto e interpretados como uma ameaça à propriedade e à ordem pública, só não entraram em extinção graças as escolas públicas inglesas onde os jogos populares sobreviviam, pois lá os jogos não eram vistos como prejudiciais à burguesia.

Segundo Bracht (2005, pág. 15) com o passar dos tempos o esporte passou a adotar características básicas tais como:

- Secularização;
- Igualdade de Chances;
- Especialização dos papéis;
- Racionalização;
- Burocratização;
- Quantificação;
- Busca do “record”.

A adoção de tais aspectos gerou uma reviravolta no mundo da cultura corporal e do movimento, tornando-se uma expressão hegemônica e passando de ser uma mera cultura para se “esportizar”.

Ao fim do século XIX os esportes modernos ganham uma alavancar mais memorável e começa a sua exportação e adaptação (fato esse do surgimento de outros novos esportes) para outros países. O fator competitivo foi um dos aspectos que mais auxiliaram na difusão rápida do esporte pelo mundo e outro aspecto que auxiliou fortemente essa dissipação esportiva foi o fato dos programas de Educação Física adotarem o esporte a partir da segunda guerra mundial (OLIVEIRA, 2007).

No Brasil, a “esportivização” teve seu início nos anos de 1940 período o qual a Educação Física sofreu forte influência pelo Método Desportivo Generalizado do qual agregava o esporte junto as práticas da Educação Física, enfatizando o aspecto lúdico (OLIVEIRA, 2007).

De acordo Oliveira (2007) com o período do regime militar, o esporte se torna o meio e o fim da Educação Física, sendo regulamentado de forma específica para cada manifestação tendo em vista o desenvolvimento da aptidão física dos praticantes.

O esporte como foco educacional deu-se início no Brasil no ano de 1985, mesmo ano de início dos Jogos Escolares Brasileiros que aglomera os campeões escolares de cada estado pela busca do título nacional e consagração da melhor equipe esportiva brasileira a nível escolar (OLIVEIRA, 2007).

O Governo Federal, a partir de 1990, passou a atribuir novos sentidos às políticas voltadas ao esporte e posteriormente para fortalecer tais medidas, surgem a lei 8.672/1993 e o decreto 981/1993 onde os mesmos reforçam o conceito de Esporte Educacional no Brasil (OLIVEIRA, 2007).

No ano de 1995 foi fundado o Ministério Extraordinário dos Esportes e também o Instituto Nacional de Desenvolvimento do Esporte evidenciando assim mais uma vez o Esporte Educacional nas discussões sobre o esporte no país. O foco principal do esporte educacional, seja ele dentro ou fora das escolas, é democratizar e gerar cultura, caracterizando-se como prática social de exercício da cidadania e visando a inclusão social de diferentes culturas (OLIVEIRA, 2007).

Objetivo

Este trabalho teve como objetivo analisar a eficácia dos Jogos Internos da Unitins – JIUNI etapa estadual 2018 na cidade de Dianópolis, em relação à estratégia do Profissional de Educação Física a frente de eventos esportivos através de um relato de experiência.

Metodologia

Tendo em vista demonstrar a eficácia da supervisão profissional em eventos esportivos, a primeira análise realizada foi o estudo quantitativo de participantes nos Jogos em edições anteriores e compará-los com o quantitativo atual buscando mensurar quais modalidades possuem uma maior participação por parte dos acadêmicos e quais modalidades possuem uma menor participação. O estudo se caracteriza de cunho cronológico e comparativo com outras edições e têm por finalidade relatar a satisfação final dos acadêmicos com o modo como os jogos foram organizados e executados, tanto os coletivos, como os individuais.

Relato de Experiência

A realização de eventos esportivos na magnitude dos Jogos Internos da Unitins – JIUNI com a participação de 4 câmpus da universidade e cerca de 300 indivíduos envolvidos entre atletas e organização requer tempo para ser organizado e uma série de planejamento para que tudo ocorra dentro do cronograma.

O evento realizado no ano de 2018, especificamente no mês de novembro, foi planejado em um curto prazo, 4 meses, compreendendo de agosto a novembro e nesse período foi ajustado desde organização da estrutura do evento, alimentação, regulamento, transporte, alojamento até os jogos. Um pequeno espaço de tempo, porém buscando implementar os princípios de ganho para organização do evento.

Agosto

O início das atividades para organização dos Jogos Internos da Unitins – JIUNI tiveram início no mês de agosto e os primeiros contatos foram realizados com o campus sede da etapa estadual para organizarmos inicialmente a parte estrutural do evento, para daí então partir para a parte técnica.

Após o fechamento da estrutura foi iniciado o trabalho de revisão do regulamento a fim de criar um vínculo mais sério com o esporte a nível não só estadual, mas nacional, tendo em vista que os campeões do evento representam a universidade nos jogos universitários estaduais e se campeões representam o estado nos jogos nacionais.

Juntamente com regulamento as fichas de inscrições e demais documentos para oficialização do atleta no evento foram enviados a todos os campus e abriu-se um prazo para retorno para daí sim montar as tabelas de jogos e começar a alinhar a estrutura do evento em relação ao horário de jogos e modalidades.

Paralelamente a isso, ofícios já haviam sido enviados a fim de conseguir transporte para traslado dos alunos, pois independente dos câmpus, a sede é que consegue o traslado de suas respectivas cidades até a cidade sede do evento.

Setembro

Setembro ficou a critério das confirmações e alterações, tanto dos ofícios enviados quanto dos recebimentos das fichas de inscrições dos câmpus. Aspecto que demonstrou falho e já se deu início ao planejamento de uma nova forma de inscrição para o próximo ano

Outubro

Outubro focou-se na reunião da alimentação e os contatos finais com os responsáveis pelo câmpus sede a fim de não apresentarem surpresas desagradáveis e que atrapalhassem o evento.

Foi enviado também aos câmpus a programação estrutural do evento, porém com fechamento oficial somente no congresso técnico onde encontraríamos todos os representantes pessoalmente e fecharíamos os critérios técnicos e gerais do evento.

Novembro

Mês de realização do evento e fechamento de pequenos detalhes confirmando horário de saída das cidades dos câmpus com destino a cidade sede.

- **Quarta-feira (14/11)**

No dia 14/11 a equipe técnica deslocou-se para a cidade de Dianópolis a fim de chegar antecipadamente para fechar detalhes que não foram analisados no decorrer do evento e ressaltando que nenhuma visita tinha sido realizada antes.

Foram feitas as seguintes atividades:

- Visita às estruturas de alojamento;
- Adequação dos banheiros presente no alojamento;
- Visita à escola sede dos jogos e ponto de alimentação;
- Adequações técnicas (som, sala QG, cadeiras e mesas para as refeições dos acadêmicos);
- Definição da equipe de cozinha e limpeza;
- Reunião com o Diretor do Campus sede e algumas autoridades da cidade;
- Reunião com universitários/estagiários que deram auxílio nos jogos.

- **Quinta-feira (15/11)**

No dia 15/11 estava marcado para início da chegada das delegações na cidade sede e as seguintes atividades foram executadas:

- Compra dos alimentos perecíveis;
- Realização do almoço para a primeira delegação que chegou à cidade;
- Preparação e organização para a abertura do evento (adiado para o dia seguinte por conta dos atrasos do transporte com as delegações);
- Realização do Jantar e acompanhamento dos acadêmicos ao alojamento que continuavam chegando à cidade;
- 23h chegada da última delegação, servindo janta e conduzindo-os ao alojamento.

- **Sexta-feira (16/11)**
 - Abertura oficial dos jogos com entrada das delegações, hino nacional e fala das autoridades presentes;
 - Início dos jogos de futsal (como previsto no cronograma);
 - Início dos jogos de voleibol;
 - Parada técnica para resolução de situações em desacordo com o regulamento (situação necessária para dar seriedade a qualquer evento esportivo);
 - Finalização e balanço dos jogos do primeiro dia as 20h.
-
- **Sábado (17/11)**
 - Início dos jogos da semifinal do futsal e voleibol (segundo como planejado);
 - No período da tarde início das modalidades individuais (xadrez);
 - Finais do futsal;
 - Início da modalidade truco;
 - As 20h encerramento e cerimonial de premiação.
-
- **Domingo (18/11)**
 - Retorno das delegações;
 - Organização e limpeza dos locais de jogos, alojamento e cozinha;
 - Organização do almoço para parte da delegação que sairia somente às 17h;
 - Reunião de balanço, fechamento geral e retorno.

Considerações Finais

Assim, buscando melhorar os próximos eventos esportivos da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS tem-se como propostas algumas melhorias na parte de planejamento para que mitigue ainda mais alguns problemas que surgem no decorrer do evento que estão ligados diretamente a organização previa do mesmo.

A adoção de inscrição on-line e a alteração de fichas somente no congresso técnico evita problemas de erros de atletas em fichas e câmpus diferentes;

Realizar o evento no mês de agosto, logo no início do segundo semestre;

Publicação e disponibilidade em site do regulamento definitivo aprovado por todos os câmpus;

Participação apenas dos campeões locais na fase estadual;

Referências

BRACHT, Valter. Sociologia crítica do esporte: uma introdução. 3ª ed. – Ijuí: Editora Unijuí, 2005. Disponível: http://www.ufrgs.br/ceme/uploads/1382039463_Monografia_Ana_Amelia_Neri.pdf. Acesso: 10/12/2018

OLIVEIRA, Ana Amélia Neri. O esporte como instrumento de inclusão social: um estudo na Vila Olímpica do Conjunto Ceará. Fortaleza, 2007. Disponível: http://www.ufrgs.br/ceme/uploads/1382039463-Monografia_Ana_Amelia_Neri.pdf. Acesso: 10/12/2018

Recebido em 12 de dezembro de 2018.

Aceito em 15 de dezembro de 2018.